Samu Leste/Vale do Aço tem primeira etapa de implantação concluída

Qua 11 março

A primeira etapa de implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) Regional Leste/Vale do Aço chega à fase final. A iniciativa irá beneficiar cerca de 1,5 milhão de usuários de 86 municípios, cobrindo totalmente a área de abrangência das regionais de Governador Valadares e Coronel Fabriciano.

O funcionamento do serviço é organizado pela <u>Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais</u> (<u>SES-MG</u>) e pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência e Emergência do Leste de Minas (Consurge). A previsão é que a primeira etapa de implantação seja entregue em 31/3, como explica a diretora de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência da SES-MG, Monique Fernanda Félix Ferreira.

"O Samu Leste/Vale do Aço está em fase de término das obras para receber as ambulâncias. Uma central de regulação e outras dez bases de suporte básico serão alocadas nos municípios de Tarumirim, Mantena, Peçanha, São João Evangelista, Santa Maria do Suaçuí, Governador Valadares, Coronel Fabriciano, Timóteo, Caratinga e Belo Oriente", afirma.

Para viabilizar o programa, o Governo de Minas repassou um montante de R\$ 5 milhões. Desse valor, R\$ 432 mil estão pendentes para finalizar o convênio e devem ser repassados ao longo de março. Quando o Samu Leste/Vale do Aço entrar em atividade será formalizado o contrato de prestação de serviços.

As demais fases do projeto Samu Leste/Vale do Aço podem ser iniciadas ainda este ano, mediante habilitação do Ministério da Saúde. A expectativa é de capilarizar o suporte básico e o suporte avançado nos municípios, diminuindo ainda mais o tempo de resposta às emergências.

Regionais

"A implantação do serviço é de extrema importância para a população de Minas Gerais, especialmente para quem vive nas regiões Leste e Vale do Aço, onde o Estado já financia portas de entrada hospitalares. Agora é fundamental organizar os fluxos de logística adequadamente. A ação, sem dúvida, irá salvar muitas vidas", avalia o superintendente da regional de Saúde de Coronel Fabriciano, Ernany Duque.

O superintendente da Regional de Saúde de Governador Valadares, Rômulo Gusmão, ainda destaca o esforço articulado de "prefeitos, deputados e Estado, intermediado pelas superintendências regionais, para tornar viável a completa implantação de uma rede de urgência e emergência potente e qualificada".

As demais fases do projeto Samu Leste/Vale do Aço poderão ser iniciadas ainda este ano, mediante habilitação do Ministério da Saúde; a expectativa é de capilarizar o suporte básico e o suporte avançado nos municípios, diminuindo ainda mais o tempo de resposta às emergências.

Samu 192

O Samu é um programa que tem como finalidade o atendimento em caráter de urgência da população. Por meio dele, o Governo de Minas vem reduzindo o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce. O serviço funciona 24h, sete dias por semana e conta com equipes de profissionais de Saúde, como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e socorristas que atendem a urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental.

O atendimento é feito após ligação, gratuita, no número 192. A chamada é atendida por técnicos da Central de Regulação que identificam a emergência e, imediatamente, transferem o telefonema para o médico regulador. Ele realiza o diagnóstico da situação e inicia o atendimento imediatamente, orientando o paciente ou o acompanhante, sobre as primeiras ações.

Ao mesmo tempo, o médico regulador avalia qual o melhor procedimento para o paciente e, se necessário, designa uma ambulância de suporte básico de vida, com auxiliar de enfermagem e socorrista, para atendimento no local. Há ainda a possibilidade de envio do suporte avançado, com médico, enfermeiro e técnico de enfermagem.